ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA

15 DE OUTUBRO. NUM. 225

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção } Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.
Dita da Fortaleza e Villas Idem
Cidade de Goianna
Cidade de Olinda . . . Todos os dias.
Villa de S. Antão . . . Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito . . . 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió . . . Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores . . . Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. ming. a 7 - as 6 h. e 49 m. da tard.
Lua Nova a 14 - as 2 h. e 5 m. da tard.
Quart. cresc. a 22 - as 6 h. e 50 m. da manh.
Lua Cheia a 30 - as 3 h. e 35 m. da manh.

Mare cheia para o dia de 15 Outubro.

As 4 horas e 30 minutos da tarde.
As 4 horas e 54 minutos da manh.

CAMBIOS. — OUTUBRO 14

Londres . . . . . 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa . . . . . 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido.
França . . . . . 320 reis por franco. Comp. Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas 14$500 - 14$700
" Ditas " " novas 14$400 - 14$600
" Ditas de 4$000 reis, 8$100 - 8$300
PRATA — Patacões Brasileiros . . . 1$620 - 1$640
" Pezos Columnarios . . . 1$620 - 1$640
" Ditos Mexicanos . . . 1$600 - 1$620
" Miuda. . . . 1$420 - 1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda S. Firmino P. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
12 Terça S. Cypriano B. M. - Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
13 Quarta S. Eduardo Rei. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
14 Quinta S. Calisto P. M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2ª vara.
15 Sexta S. Thereza de Jezus V. C. - Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
16 Sabbado Martiniano M. - Rel. e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
17 Domingo S. Eduvirges Duqueza.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 4 de setembro de 1841.

Presidencia do Sr. Luiz Jose de Oliveira.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do seguinte expediente

Hum officio do ministro do imperio, partecipando que S. M. o Imperador receberá a deputação do senado, de que tracta o officio do 1. do corrente no paço da cidade, pela huma hora da tarde.

Fica o senado inteirado.

Outro do ministro dos negocios estrangeiros, remetttendo a copia da convenção concluida e assignada entre o Imperio e Portugal em 4 de desembro do anno passado, com o fim de effectuar o pagamento das reclamações liquidadas pela commissão Mixta Brasileira e Portuguesa nesta corte, e ja ratificada por ambas as partes contractantes.

A commissão de diplomacia e fasenda.

Outro do primeiro secretario da camara dos Snrs deputados, acompanhando a proposicão que approva a pensão annual de 100U reis, concedida a D, Emilia Jacintha Correia da Silva.

A's commissões de fasenda, e de marinha e guerra.

Hum requerimento de Zeferino Ferrez, pedindo a concessão de 4 loterias a favor da sua fabrica de papel.

A's commissões de commercio e de fasenda.

São lidos os seguintes pareceres.

1. Das commissões de fasenda, e de marinha e guerra, para que se approvem 5 resoluções vindas da camara dos Snrs. deputados, approvando as pensões concedidas a Josquim Fereira da Silva, D, Henriqueta Stepple e seos quatro filhos menores, Domingos Lopes Martins, Manoel Antonio de Faria e João Rodrigues Lima Barcellos.

2. Da commissão de legislação, a qual entende que seja approvada aresolução vinda da outra camara declarando que a tensa de 120Uooo reis concedida ao coronel reformado Felippe Lamprea Mimoso, deve entender-se concedida a Josquim Filippe Lamprea Mimoso, coronel reformado de artilheria do exercito.

Ficão sobre a mesa, indo a resolução a imprimir, não o estando.

Ordem do dia.

Continua a discussão adiada em 2 do corrente do parecer da commissão de fasenda, pedindo informações ao governo sobre o requerimento de Antonio Jose Polycarpo.

Discutida a materia, he approvado o parecer.

Procegue a terceira discussão adiada pela hora na ultima sessão, do projecto de lei - R - reformando o codigo do processo, conjunctamente com as emendas dos Srs. senadores, apoiadas em differentes sessões.

He apoiado o seguinte requerimento:

Requeiro que o projecto com todas as emendas seja remttido a huma commissão especial, a que posão ser admittido os autores das emendas, para que a dita commissão apresente quaes as emendas que devem ser approvadas, e quaes as revogadas. S a R - Paula Souza.

Dada a hora, fica adiada a discussão.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a primeira discussão da resolução a respeito do conselheiro João Sabino de Melo Bulhões, seguindo-se as mais materias dadas.

Levanta-se a sessão as duas horas e 10 minutos.

Sessão de 6 do setembro.

Presidencia do Sr Luiz Jose de Oliveira.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada.

Expediente.

O Snr, primeiro secretario lé um officio do Snr. senador D. Nuno, em que participa que se acha doente, e não pode faser parte da deputação que tem de ir comprimentar a Sua Magestade o Imperador no dia sete do corrente.

Fica o senado inteirado, e he eleito a sorte para o substituir o Snr. Alencar.

São lidos os seguintes pareceres:

1. A commissão de fasenda foi presente o decreto do governo que concede a pensão de hum conto de reis repartidamente as tres irmães e cunhada do marquez de Caravellas attendendo aos serviços prestados pelo mesmo marquez ao estado antes e depois da independencia.

Juntos ao decreto vem muitos documentos que a commissão julga inutil extractar, por que entende que he bem pattente a esta augusta camara a verdade que elles pretendem estabellecer, isto he que o dito marquez prestou no estado os serviços por que he remunerado na pessoa de suas irmães e cunhada, e por isso, prescindindo de o faser, he de parecer que se approve a seguinte resolução:

A assemblea geral legislativa resolve.

Fica approvada a pensão de hum conto de reis, por decreto de 20 de agosto de 1841, repartidamente as irmãs do marque de Caravellas D. Anna Joaquina de S. Jose Aragão Maia, D. Maria Rosa Carneiro Marques e D. Josefa Angelica do Paraiso, e a cunhada do mesmo marquez D. Maria Joaquina Fereira Carneiro de Campos.

Paço do senado 6 de setembro de 1841. - Barão de Monte-Alegre - Vasconcellos - M. Alves Branco.

2. Da mesma commissão, para que sejão approvadas as quatro resoluções da camara dos Snrs deputados approvando as pensões concedidas a D. Florentina Clara da Fontoura, a 3 filhas do tenente Venceslão Jose de Oliveira, a D. Ursula de Francici Leite e a D. Carolina Luisa Leopoldina.

Ficão sobre a mesa, indo a imprimir a resolução.

Ordem do dia.

He approvada em primeira discussão, para passar a segunda, a resolução do senado que declara que a resolução de 4 de agosto de 1840, que mandou dar ao conselheiro João Sabino de Mello Bulhões o ordenado que persebia no extincto conselho de fasenda comprehende tambem o tempo anterior desde a data de sua aposentadoria, devendo o governo pagar-lhe tudo quanto do mesmo ordenado não não tenha recebido.

Continua a discussão, addiada pela hora na ultima sessão, do requerimento do Snr. Paula Souza, propondo que o projecto - R - que reforma o codigo do processo com todas as emendas seja remettida a huma commissão especial, a que possão ser admitidos os autores das emendas para que a dita commissão apresente quaes as emendas, que devem ser approvadas e quaes as reprovadas.

He apoiado o seguinte requerimento:

O requerimento de addiamento seja limitado a tres dias - Carneiro de Campos.

Entra em discussão conjunctamente com o outro requerimento.

Dada a hora fica a discussão adiada.

O Snr. presidente dá para ordem do dia primeira discussão do parecer sobre o vestuario dos Srs. senadores, primeira discussão da resolução sobre loterias para a fabrica de galões de Fructuoso Luiz da Motta e as mais materias dadas.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 do corrente.

Officio - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando-lhe que mande entegar ao commandante geral do corpo de Policia tres meses de soldo adiantados para o destacamento existente na comarca de Flores, conforme requesita o prefeito respectivo.

Dito - Ao mesmo ordenando-lhe que mande entregar ao major Antonio da Silva Gusmão a quantia marcada para o sustento dos presos pobres da comarca de Flores, pertencente ao trimestre findo, conforme requesita o respectivo prefeito, ficando este obrigado a remetter a conta legalisada desta despeza.

Dito - Ao prefeito da comarca de Flores, communicando-lhe o conteudo nos dous precedentes officios.

Dito — Ao commandante Superior da guarda nacional de Flores, communicando-lhe, que foi approvada a proposta dos postos vagos do 2. Esquadrão de cavallaria, que remetteu com o seu officio da 14 do corrente, e que fasendo-a publicar em ordem do dia, determine aos promovidos que sollecitem suas patentes.

Dito - Ao director do Liceo, significando-lhe que ficando a presidencia sciente do offerecimento que fez o dr. Jose Joaquim de Moraes Sarmento professor nomeado para a cadeira de Chimica e Phisica do mesmo Lyceo, de dar aula em sua casa em rasão de não haver no Lyceo um lugar onde possa ser estabelecida dita aula, passa a mesma presi- presidencia a expedir as ordens precisas para a construcção do forno e estantes que são necessarias a fim de que o ensino da mencionada cadeira possa principiar no anno proximo futuro.

Dito - Ao inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe que pode contractar o fornecimento dos generos mencionados em a relação, que acompanhou o seu officio de 9 do corrente pelos preços na mesma declarados.

Dito - A camara municipal de Olinda approvando as arrematações da aferição, repeso dos assougus, subsidio dos porcos, novo imposto sobre os mascates e baceteiras, e casinhas de Ribeira pelos preços mencionados no seu officio de 30 de setembro ultimo; assim como a resolução que tomou de por em administração a casa da polvora do Manguinho, o armasem grande do Varadouro, outro pequeno no mesmo lugar, e os supprimentos de aseite e agoa para a cadeia em rasão de terem andado por duas veses em praça, e não apparecerem licicantes.

Dito - A camara municipal do Recife, declarando em resposta ao seo officio de 4 do corrente expondo a duvida que ocorre sobre a maneira de contar o juro da quantia por que foi contractada a demolição das meiagoas que ficão em frente do palacio, que o referido juro deverá ser contado do dia em que as ditas mei'agoas forem arrasadas, e não desde já como pretende o seo proprietario, e que isto mesmo se acha declarado no officio que foi expedido a mesma camara em 21 de agosto p. p.

Dito - Ao major Manoel Domingue de Andrade, condedendo-lhe a demissão que pedio do cargo de sub-prefeito da freguesia de Flores.

Dito - Ao prefeito da comarca de Flores, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria - Ao director interino do arsenal de guerra, para faser apromtar as requisições do commandante da ilha do Fernando, a fim de lhe serem remettidas no patacho Pirapama, que para ali se destina.

Idem do dia 12.

Officio - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes enviando-lhe as contas das despesas feitas pelo prefeito da comarca de Goianna com o sustento dos presos pobres no primeiro trimestre do corrente anno, e com os allugueis da casa que serve de quartel ao destacamento, a fim de que as mande satisfaser e entregar a sua importancia ao sargento Antonio Pereira Simões.

Dito - Ao prefeito da comarca de Goianna, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao provedor da saude do Porto, respondendo ao seu officio de 11 do corrente, quanto a primeira parte que não compete a presidencia despensar do serviço do jury ao cirurgião empregado na repartição da saude João Domingues da Silva na sexta sessão do mesmo jury, devendo o mesmo cirurgião inspetrar do conselho dos jurados a sua dispensa na forma do artigo 313 do codigo do processo criminal; quanto á segunda que semelhantemente, não se julga a presidencia authorisada para nomear um professor interino a fim de providenciar os inconvenientes a despeito das faltas do dito cirurgião, provenientes já do exercicio do jury, e já por motivo de molestia.

Dito - A camara municipal do Recife significando-lhe, que não podendo o inspector geral das obras publicas satisfazer a sua requisição da planta pela qual se dirigirão Bernardo José Mendes e Luiz José da Costa Amorim na edeficação da obra, que principiarão, por não existir n'aquella repartição planta alguma de edificação para o lugar em que elles collocarão a dita obra, se remette a mesma camara a copia do officio, que digigio o referido inspector geral no qual declara o que consta a tal respeito.

Portaria - Ao administrador fiscal das obras publicas, para faser remover do caes do Collegio as canoas e páos que alli se achão marcando para isso um dia em que os donos as devem tirar, ficando sciente de que

se assim o não fizerem serão tres objectos removidos a custa delles; devendo depois disto feito mandar as duas canoas da sua Repartição receber areia na Barca de Escavação, para ser lançada no lugar do mesmo cáes onde precisar de entulho.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A arrematação da barca de vigia da Barreta do Sul, e seos pertences, fica transferida para hoje 15 do corrente. Alfandega 14 de Outubro de 1841.

OBRAS BUBLICAS.

Em virtude das ordens do Exm. Sr. Presidente da provincia poem-se novamente em praca, para serem adjudicadas a quem por menos fizer, as obras do melhoramento da estrada de Parnamerim junto á Santa Anna, avaliadas em Rs. 8:686U129.

As pessoas a quem convier este contracto são convidadas a comparecer nesta repartição devidamente habilitadas de fiadores idoneos em os dias 22, 23, e 25 do corrente, em que terá lugar a arrematação; e na mesma Repartição poderão examinar a descripção, orçamento e condições todos os dias uteis ás horas do expediente. Inspecção das obras publicas 7 de Outubro de 1841.

Moraes Ancora.

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. Presidente, se aviza, pela administração fiscal das obras publicas, que sendo precizo aterrar alguns lugares do cáes do collegio, e para isto ser necessaria absolutamente a remoção dos objectos que ali se achão, como sejão canoas, madeiras de jangada, e outros objectos, por isso o mesmo Exm. Sr. ordena, que os donos dos ditos objectos os tirem, quanto antes, remover daquelle lugar, impreterivelmente athe o dia 25 do corrente mez de Outubro; sob pena de serem removidos pela dita A. F a custa de seus donos, e para que ninguem se chame a ignorancia, se faz este avizo, marcando-se o dito prazo. A. F. das O. Publicas 13 de Outubro de 1841.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador fiscal.

A mesma administração fiscal preciza de dois canceiro forros ou captivos, aquelles que quizerem vir trabalhar podem dirigir-se a sala da mesma A. F. as horas do expediente, para tratar do ajuste. A. F. das O. Publicas 13 de Outubro de 1841.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador fiscal.

Recebemos folhas da Bahia até 28 do p. p mez de setembro, e dellas colhemos, que a provincia se acha perseguida de roubos e assassinatos, e que para as partes da Villa d'Agua-Fria houve uma sublevação, a fim de ser ella mudada para o arraial da Purificação: tinha-se arrombado a casa da camara, e transferido seu archivo para a Purificação.

SOCIEDADE DE MEDICINA.

A nossa sociedade de medicina vai progredindo silenciosa em seus importantes trabalhos, bem dignos a muitos respeitos de benevola contemplação para quem ainda conserva amor desinteressado da provincia.

Arriscado era na verdade o louvavel intento de unir no mesmo circulo as tendencias oppostas, as reciprocas e velhas repugnancias, que infelizmente existem por toda a parte entre alguns facultativos, e que nas terras pequenas, onde repetidas sedições enfraquecerão até o respeito do proprio decoro, se tornão muitas vezes pela opposição dos interesses, odios irreconciliaveis. Graças todavia á fina educação dos facultativos em geral esse primeiro obstaculo está vencido. As considerações pessoaes cederão ao desejo do bem publico, o esperito de confraternidade foi superior aos dictames da emulação, se alguem se achava no caso de fazer sacrificios, consummou-os generosamente, e no recinto da sociedade vimos promiscuamente todos os Doutor ou Bacharels em medecina, e os principaes cirurgiões da cidade.

Os homens mais habilitados vão-se aggregando pouco a pouco a os membros fundadores. Os Srs. lente de Botanica em Olinda, Joaquim Jeronimo Serpa, Doutor Candido Joze de Lima, e Pharmaceutico Victorino Ferreira de Carvalho, preenchidas as condições proficuas pelos estatutos, entrárão na classe que escolherão de socios correspondentes. O digno representante do Brazil em Buenos-Ayres, o Exm. Sr. Commendador Meutinho, foi eleito membro honorario, e na Bahia já tem a sociedade alguns correspondentes entre os lentes da academia de medecina. Assim vai alargando o circulo do pessoal, e com elle o dos recursos pecuniarios, ambas condições indispensaveis para o bom andamento e cabal desempenho dos trabalhos da sociedade, sendo muito d'esperar que os poucos facultativos residentes na provincia, que ainda não manifestárão por escripto ao Presidente da sociedade na forma dos estatutos a intenção de formar parte d'ella, o fação antes de findar o prazo determinado pelo artigo transitorio dos estatutos, alias a sociedade compellida pela sua propria lei organica não poderá deixar d'exigir dos candidatos a execução do disposto no artigo 14 dos estatutos previamente ás suas admissões. Todos os facultativos podem contribuir para a obra commum dos progressos da medecina na provincia, cada qual na respectiva classe e com o pessoal contingente de conhecimentos e experiencia: subtrahir-se a trabalho em tal materia, ou a despeza, seria abjurar o dever mais sagrado de quem se deixa chamar medico ou cirurgião; antepor á execução d'esse dever quaesquer considerações viria a ser em substancia dar provas que nem todos fazem o sacrificio de individuaes antipathias.

Com tudo o exemplo dos membros verdadeiramente activos, que tomárão a peito a consolidação da sociedade, he bem digno de imitação; não só contribuirão todos pecuniariamente, mas são assiduos, mas dão o tempo, esse patrimonio irreparavel dos medicos, e muitos tem feito sacrificios, que lhes não erão impostos; por exemplo, os Srs Doutores Loudon e Clossen derão á sociedade trezentos e tantos mil reis para se dar principio á bibliotheca, o Sr. Doutor Sarmento deo huma bella maquina hydro-pneumatica que servio nas importantes experiencias de Mr. Boussingault sobre o acido carbonico do ar, o Sr. Doutor Mavignier a rica memoria de Dupuytren sobre a operação da pedra, a Sr. cirurgião Pinto o primeiro volume das memorias da academia de medecina de Pariz, de modo que insensivelmente vão crescendo os instrumentos do trabalho commum, não menos proficuo nas sciencias do que na industria.

Depois da elaboração dos estatutos, cujo peso recaio quasi de todo sobre o Sr. Doutor Mavignier, tem havido discussões de subida importancia. Por occasião da epidemia catarrhal que no decurso do inverno acommetteo esta provincia, houve sessões notaveis, em que se narrárão as historias das precedentes epidemias catarrhaes de Pernambuco, se estabelecerão os symptomas differenciaes entre aquella bronchitis, e as que existem sporadicamente n'este clima, e se reconheceo pelos resultados da pratica de cada qual que os meios anti-phlogisticos, ainda quando complicações obrigavão a lançar mão d'elles, em geral não julgavão a molestia. O Sr. Doutor Ferreira apresentou por escripto no meio d'aquellas discussões o resultado das observações cadavericas do illustre physiologista Magendie, e as opiniões d'este celebre professor sobre as alterações do sangue n'esta molestia.

A Camara Municipal, pedindo o parecer da Sociedade sobre os inconvenientes da existencia no interior da Cidade das Officinas que empregaõ fogos activos, e sobre os meios de sanar esses inconvenientes, deu tan bem origem a debates instructivos tanto sobre os effeitos hygienicos do calor e fumo, como sobre os meios empregados nas diversas partes do mundo para obviar esses effeitos, e depois de prolongadas discussões resumirão-se finalmente os debates em conclusões, q. se estamos bem informados, vão proximamente ser postas em execução pela Camara Muinipal.

Huma das principaes questões que chamou a attenção da Sociedade foi a erysipela, e sobre tudo a relação da causa a effeito que se nota entre ella e a elephantiasis dos Arabes, e de certo que nada ha de mais patente utilidade do que o estudo d'esta terrivel infermidade, quando reflectimos que se tornou endemica entre nós, e que infelizmente parece ir grassando cada vez mais. Esta importantissima questão occupou muitas sessões da Sociedade, e n'ellas o Snr. Teixeira e outros citaraõ factos, e expenderaõ ideas que devem ficar nos archivos da sciencia, e como na cidade não existe hum hospital, onde abundem os factos, e custe muito colligi-los nas casas particulares, a Sociedade desejando ver consagradas e ampliadas as suas discussões, incumbio huma commissão formada pelos Snrs. Dr. Gomes, Teixeira, e Joze Pinto de redigir sobre esta materia huma memoria, de cujo merito e pratica utilidade ficão por fiadores o reconhecido talento e propria experiencia dos Illustres Commissarios.

O programma das proximas discussões da Sociedade versa sobre questões relativas á molestia vulgarmente chamada Bobas no Brazil. Discordão autores d'abalisada nota sobre a natureza d'esta molestia, facilidade de sua transmissão pelo contacto nas diversas raças, o seu tratamento, e até alguns dos modos de sua manifestação, mais como os autores mais conspicuos tiveraõ poucas occasiões de observar esta molestia, escreveraõ pela maior parte antes por informação mais ou menos exacta do que por observação directa e propria experiencia, de modo que hum Conclavio de medicos, que praticão todos na zona torrida, pode interpor o peso de sua competente autoridade, e contribuir para a decisão de pontos até hoje duvidosos na sciencia, com alguma gloria sua e da terra, a que pertence.

Estas e outras considerações nos farião lamentar que tão util estabelecimento mallograsse ao nascer, e que os membros verdadeiramente effectivos e laboriosos desanimassem com os sacrificios de tempo, e despeza, ou com o máo exemplo dos poucos que se mostraõ mais remissos, mas d'estes dirá o publico que não forão capazes do minimo sacrificio de seus interesses em proveito da sciencia, que professão, e da terra que lhes deu o ser, ou generoso e lucrativo asylo, e talvez os menos caridosos imputem o que na realidade pode ser deileixo á dura necessidade de não tornar patente a inopia scientifica.

Justo seria todavia alliviar os membros reaes da Sociedade de parte ao menos das despezas, e facilitar-lhe meios para a publicação de seus trabalhos. Nas outras nações assim se procede para com os principaes estabelecimentos scientificos, a se o amor, que consagramos ás emprezas scientificas, nos não cega, a Assemblea Provincial não faria desperdicios concedendo annualmente hum ou dois contos de reis para esse fim. O certo he que se das memorias originaes, que os Estatutos obrigão a apresentar, nenhuma se acha concluida antes do praso determinado, á incerteza dos meios de publicação se deve attribuir. Entre tanto algumas communicações notaveis se vão fazendo á Sociedade: n'huma das ultimas sessões o Snr. Dr. Sarmento leu a seguinte observação digna em todos os sentidos de ser conservada nos archivos da sciencia:

" No exercicio da nossa profissão fica o espirito taõ frequentemente contristado pelas repetidas experiencias da insufficiencia dos artificios humanos contra as causas destruidoras da nossa organisação, que nos momentos consagrados ao estudo dos factos da sciencia nos comprazemos mais particularmente na contemplação d'aquelles, em que depois de atrozes e diuturnos padecimentos se mostrão omnipotentes os recursos da arte, sendo da mais extrema simplicidade. Movido por esta consideração pareceu-me digna de vos ser communicada a seguinte observação:

,, Josquina Maria, de idade de 31 annos, esposa de Joaquim Thomaz Correa, natural do Engenho de Molinote, districto do Cabo, e actualmente residente na Pedra-Molle em Apipucos, posto que seus progenitores tivessem padecido de molestias encephalicas, succumbindo seu pai a huma hemorrhagia cerebral, e tendo sua mãi soffrido grandes cephalagias, chegou a idade de 28 annos sem ter tido a menor molestia. Então, isto he, ha 3 annos e 4 mezes, estando menstruada, e em transpiração, passou a váo o rio Camaragibe. Ainda bem nao tinha atravessado o rio, principiou a sentir dores intensas na cabeça, particularmente na parte superior do craneo e nos ouvidos, dores que a doente caracterisa pelas expressões de latejos, ferroadas, batimentos. Posto que a doente nunca sentisse febre, estas dores foraõ augmentando progressivamente, e passados alguns mezes chegaraõ a fazel-a gritar de dia e de noite, sendo os raros momentos d'alivio de tão breve duração, que nunca lhe davaõ tempo para tomar de huma só vez os poucos alimentos, de que precisava.

,, Assim levava mezes e annos em perpetuos gemidos, de tal modo que os visinhos, e viandantes conhecidos da familia, quando, passando pela estrada, a não ouvião gritar, iao informar-se, se ja tinha succumbido a tanto padecer. Passava as noites assentada na cama com a cabeça entre os joelhos em continuos gemidos, e finalmente o desespero chegou a tal auge que muitas vezes dilacerando os seus vestidos buscava já fóra de si e furiosa as facas da caza, e outros instrumentos de destruição para terminar sua miseranda existencia. O marido da infeliz paciente, pobrissimo lavrador que vive de seu trabalho manual, via-se na penosa necessidade de ficar ao pé de sua consorte, ou de lhe deixar de guarda o filho mais forte para a conter nos momentos em que tentava suicidar-se. Com tudo a dor, e a suppressão da menstruação eraõ os unicos symptomas perceptiveis, porque as mais funcções, inclusivamente as do cerebro, pareciaõ regulares.

,, A familia da da doente, posto que Apipucos esteja a dois passos da cidade, destituida totalmente de recursos, valeu-se dos remedios chamados cazeiros. Foi sangrada tres vezes, tomou ipecacuanha com mel d'abelha, semicupios de malvas, duas purgas de pinhão, e outras aconselhadas pelas visinhas, duas garrafas de vinho branco com losna, na intençaõ de fazer apparecer a menstruação, porem nem ella appareceu, nem as dores diminuiraõ.

,, Ha dois annos veio o marido consultar o nosso Collega, o Snr. Dr. Gomes, o qual pelos dados que lhe foraõ subministrados por aquelle homem de mui limitada intelligencia, prescreveu tres sangrias, huma das quaes foi levada pelo barbeiro a tão imprudente gráo que a doente teve huma syncope de huma hora, duas purgas de jalapa, e huns pós, de cuja composiçaõ se não recorda nem a familia, nem o nosso Collega.

" Não obstante esta energica medicação, a doente continuou desde então, isto he, por espaço de mais dois annos, no mesmo continuo padecer, e nos mesmos desejos de acabar com existencia tão acabrunhada.

" Se bem que tanto a doente, como seu marido, tinhão perdido toda a esperança na medecina, e já havia muito tempo não recorrião a remedio algum, sabendo que eu ia jantar dia de S. João do corrente anno a caza do Illm. Snr. Francisco da Rocha Paes Barreto, de cujas terras em Apipucos elles são moradores, valerão-se da notoria beneficencia d'este Snr. para que me determinasse a visitar a desgraçada inferma. Visitei-a effectivamente, e achei-a no estado seguinte: – côr macilenta, – magreza extrema – trochanteres e sacro escoriados – gritos tão continuos que não podia responder ás questões que eu lhe fazia para chegar a huma diagnosis segura – olhos encovados, – vista espantada – pulso frequente, porem nenhum calor anormal na pelle – nenhuma exaltação, ou diminuição do sentimento, nem do movimento.

" Ponderando eu estes symptomas, e considerando particularmente nas legitimas deducções physiologicas dos ultimos, que apontei, capacitei-me da existencia de huma nevralgia, e pareceo-me que se existia molestia do cerebro, não se manifestando esta por symptoma algum especial, á nevralgia se devia imputar a maxima parte dos padecimentos da doente. Guiado por esta opinião, e attendendo ao estado da doente, e a completa inefficacia dos precedentes tratamentos, prescrevi-lhe sob-carbonato de ferro bem lavado com sulfato de quinino em pilulas, e a applicação de quatro causticos successivos, curados com hydro-chlorato de morphina.

" A doente principiou a durmir desde as primeiras noites d'este tratamento, e continuando na execução do que eu lhe havia aconselhado, tão rapido foi o restabelecimento da sua saude, que, passados quinze dias, se alevantou, não sentindo mais do que algumas ferroadas de quando em quando. No segundo mez d'este tramento foi assistida pela primeira vez, indo já para mais de tres annos, que o não tinha sido, e desde então até hoje continua nas suas occupações domesticas.

" Na ultima visita que lhe fiz, achei-lhe o ruido de folle continuo na carotida direita, e como tinha a lingua, labios, e interior das palpebras descoradas, entendi que estava anemica tanto pela verdadeira inanição em que viveo durante a sua dicoturna molestia, como pela má hematose que teve por tanto tempo. Por causa da extrema pobreza da familia, acconselhei-lhe que se limitasse a tomar a garapa de que se usa no Engenho do Illm. Snr. Paes Barreto contra a hydro-nemia dos pretos, recommendando que na sua composição fizessem tão somente formentar o mel em a-

" gua com ferro, e consta-me que a doente se acha finalmente restabelecida da molestia principal, e das que ella occasionou com grande jubilo da pobre familia. "

Exposição.

O abaixo assignado tendo tido a honra de ser nomeado pelas Camaras Municipaes das villas de Simbres, e Pau-d'Alho para felicitar á Sua Magestade Imperial pela declaração da Maior-Idade do mesmo Augusto Senhor, e pelo acto de Sua Sagração e Coroação, julga que he do seu dever publicar ao menos uma succinta exposição dos passos que deu; por que d'esta sorte, enviando essa exposição ás Camaras que o honraram com a sua confiança, não só dá conta de como houve-se no desempenho de uma missão tão honrosa, como ao mesmo tempo patenteia quanto o Nosso Augusto Monarcha, unico penhor unica garantia de prosperidade e ordem que o Brazil possue, tomou em consideração as Camaras que enviaram deputações para assestirem ao Acto Solemne da Sagração, e Coroação; e do quanto o mesmo Imperial Senhor honrou essas camaras nas pessoas de seos enviados, condecorando-os finalmente com a mer é de Cavalleiros da Ordem de Christo: roga por tanto o abaixo assignado aos Srs. Redactores do Diario o favor de publicar em seu estimavel jornal esta exposição, e as sinco peças a que ella se refere.

No dia 25 de Abril do anno prezente sahiu o abaixo assignado pela barra d'esta Provincia, e entrando pela do Rio de Janeiro no dia 15 do mez seguinte, dirigiu-se, poucos dias depois de sua chegada, ao Exm. Senhor Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do imperio, e aprezentou a S. Ex. as peças officiaes, nas quaes era encarregado da honrosa missão de filicitar a Sua Magestade Imperial No dia 4 de Junho, tendo o Exm Sr. Ministro ordemnado que apresentasse uma participação escripta, endereçou o abaixo assignado a S. Ex. o officio que offerece sob numero 1, em resposta do qual recebeu no dia 12 o Avizo sob n. 2, e n'esse mesmo dia recitou perante Sua Magestade Imperial o Discurso sob n. 3, ao qual o mesmo Augusto Senhor Dignou-se Responder Benignamente, como se lê depois do mencionado Discurso, que foi inxirido no correio official n. 130, por mandado da secretaria de estado dos negocios do imperio. No dia 24 do citado Junho recebeu o abaixo assignado o Avizo sob n. 4, e a 19 de Julho, tendo tido a honra de essesti no dia precedente ao Acto da Sagração e Coroação, entrando no Prestito que acompanhou a Sua Magestade Imperial, entregou nas Mãos do Mesmo Augusto Senhor o Discurso sob numero 5, que foi publicado no jornal do commercio.

No dia 24 do mesmo Julho em virtude de convite que por Ordem de Sua Magesta Imperial fez o Exm. Sr. Marquez Mordomo Mór, teve o abaixo assignado a honra de assestir ao grande, e riquissimo baile com o qual, no Paço da cidade de Rio di Janeiro, Sua Magestade Imperial, com Paternal afabelidade foi Servido Honrar o Corpo Deplomatico, assim como a Corte, e aos de mais de seus subditos a quem coube a dita de assistir ao Acto Solemne de sua Sagração, e Coroação Tambem o abaixo assignado teve a honra de ser convidado pela Assemblea Estrangeira da corte para assistir ao baile, que a mencionada Assembles obteve permissão de Sua Magestade Imperial para lhe offerecer em applauso da Coroação; porem como tinha espirado o tempo que ao abaixo assignado, na qualidade de militar, foi concedido para demorar-se na corte, não lhe foi possivel assestir ao dito baile, por que a embarcação em que regressou, sahiu antes do dia designado para elle.

Tendo pois o abaixo assignado concluido a sua missão da maneira exposta sahiu da Corte no dia 18 de Agosto, e chegou a esta Provincia no penulti o dia d'esse mez; restalhe por tanto somente rogar as camaras que o honraram com a sua confiança, que benignamente se dignem desculpar-lhe as faltas que, pelo acanhamento de sua capacidade, teve no desempenho da honrosa missão de que o encarregaram.

Recife de Pernambuco 9 de Setembro de 1841.

José Bernardo Fernandes Gama.

N. 1.

Illm. e Exm. S.

As Camaras Municipaes das villas de Simbres, e Pau d'Alho da Provincia de Fernambuco, nomearam-me para em seus nomes eu ter a honra de felicitar a Sua Magestade Imperial por ter o Mesmo Augusto Senhor entrado no pleno exercicio de seus poderes magistaticos, e pelo Acto de Sua Sagração, e Coroação, a que devo assistir; assim como para patentear o enthusiasmo de que aquellas Camaras estão vivamente possuidas por tão felices acontecimentos.

Eu já tive a honra de apresentar a V. Ex as peças officiaes, nas quaes sou encarregado de tão honrosa missão; rogo agora a V. Ex que se digne ordenar-me em que dia devo ter a felicidade, e honra de apresentar-me, e de bejar a mão de Sua Magestade Imperial, o que ainda até hoje não me foi possivel solicitar, por que a enfermidade que me sobreveio em um pé me tem privado d'isto.

Aproveito esta occasião para patentiar a V. Ex. o meu firme protesto de adhezão, e profundo respeito que consagro á pessoa de V. Ex.

Deos guarde a V. Ex muitos annos. Cidade do Rio de Janeiro 4 de Julho de 1841.

Illm., e Exm. Sr. Candido Joze de Araujo Vianna.

José Bernardo Fernandes Gama;
Alferes da 1. linha, e enviado pelas Camaras de Simbres, e Pau-d'Alho da Provincia de Pernambuco.

N. 2.

Ficando Sua Magestade o Imperador inteirado, pelo seu officio de quatro do corrente, de ter Vm. sido nomeado pelas Camaras Municipaes das Villas de Simbres, e Pau d'Alho, para por parte d'ellas, não só Felicitar ao Mesmo Augusto Senhor por ter entrado no exercicio de seus Poderes Magistaticos, mas tambem assistir ao Acto Solemne de Sua Sagração, e Coroação: Assim o communico a Vm. para seu conhecimento, ficando na intelligencia de que no dia 12 do corrente pelas sinco horas da tarde, Suá Magestade o Imperador se Dignará recebel-o no Paço da Cidade, para que possa desempenhar a primeira parte da sua mizsão.

Deus guarde a Vm. Paço em 11 de Julho de 1841.

Candido Jose de Araujo Vianna.
Snr. Joze Bernardo Fernandes Gama.

N. 3.

Senhor! — As Camaras Municipaes das Villas de Simbres, e Pau d'Alho da Provincia de Pernambuco, possuidas de hum enthusiasmo tão vivo, que eu não acho expressões com que o signifique, pelo Acto glorioso, em virtude do qual entrou Vossa Magestade Imperial no pleno exercicio de Seus Poderes Magestaticos, me enviam para eu ter a honra de, em seus nomes, beijar a Augusta Mão de Vossa Magestade Imperial, e felicitar a Vossa Magestade Imperial por hum acontecimento tão magestozo, e que presagia á Nação hum futuro brilhantissimo, e assignala em nossa historia huma epoca toda gloriosa.

Senhor! As Camaras de Simbres, e Pau d'Alho, reconhecendo no Throno Augusto de Vossa Magestade Imperial o unico garante da prosperidade do Brasil, dirigem constantemente aos Ceos os mais sinceros e ardentes votos, para que velem na conservação dos preciosissimos dias de Vossa Magestade Imperial.

Digne-se, Senhor, Acolher benigno as felicitações e sinceros votos das Camaras que me enviáram e acceitar os mais firmes protestos de lealdade, amor e profunda submissão, que, em nome dellas, venho depositar aos pés do Throno de Vossa Magestade Imperial — Joze Bernardo Fernandes Gama.

S. M. Respondeo que Agradecia os sentimentos das Camaras Municipaes por quem representou o Orador.

N. 4.

Havendo Sua Magestade o Imperador por bem que Vm. entre no Prestito, que no dia 18 do futuro mez de Julho tem de acompanhar o Mesmo Augusto Senhor á Sua Imperial Capella, onde ha-de celebrar-se o Acto solemne da Sua Sagração, e Coroação: Assim o partecipo a Vm. para sua intelligencia, remettendo-lhe por esta occazião hum exemplar dos Programmas, que tem de se observar para lhe servir de governo.

Deus guarde a Vm. Paço em 22 de Junho de 1841.

Candido Joze de Araujo Vianna.
Snr. Joze Bernardo Fernandes Gama.

N. 5.

Senhor.

As Camaras Municipaes das Villas de Simbres e Páu d'Alho da Provincia de Pernambuco, si, partecipando do jubilo geral, que se diffundiu em todo o Imperio, possuiram-se de um vivissimo enthusiasmo, quando viram terminada época da Menor-Idade de Vossa Magestade Imperial, ellas, Senhor, não menos foram arrebatadas com a certeza de que Vossa Magestade Imperial, chamando sobre o Imperio o Auxilio do Todo Poderoso, se dignara aprazar dia para a Solemnidade Augusta de Sua Sagração, e Coroação.

As Camarás, Senhor, de Simbres, e Pau d'Alho, possuidas d'esse enthusiasmo, que eu não achei, e nem acho ainda termos com que o signifique, dezejando patenteal-o quanto lhes fosse possivel, me enviaram para eu ter a honra de em seus nomes, bejar a Augusta Mão de Vossa Magestade Imperial, e de felicitar a Vossa Magestade Imperial pelo Acto Magestozo de Sua Sagração e Coroação; Acto este que nos Fastos da Nação Brazileira indicará uma época toda glorioza, e no qual o Supremo Arbitro dos Imperios, Memorando-nos na Estação presente com um dos mais bellos dias dos Tropicos, patenteou ao Mundo, de um modo não equivoco, que tomou sob sua Divina Protecção o Reinado feliz de Vossa Magestade Imperial.

As Camaras, Senhor, que me enviaram, derigem ao Todo Poderoso fervorosos, e constantes votos para que sem cessar Velle nos preciozissimos dias de Vossa Magestade Imperial, e Continue a proteger o Augusto Throno de Vossa Magestade Imperial, garantia unica da prosperidade, e grandeza do Brazil.

Taes são, Senhor, os sinceros, e leaes sentimentos das Camaras que me enviaram, taes são igualmente os puros sentimentos do Cidadão que ellas escolheram para uma Missão tão honrosa. Digne-se Senhor acolher benigno as felicitações das Camaras de Simbres, e Páu d'Alho, e permittir que em nome d'ellas reitere os protestos de lealdade, amor, e profunda submissão que vim depositar aos pés do Throno, e que reverente beje a Augusta Mão de Vossa Magestade Imperial. Joze Bernardo Fernandes Gama.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro da Loteria a favor das Obras da Igreja da Sra. do Livramento, faz sciente ao Publico por ordem da meza regedora da respectiva Irmandada, que as rodas da referida Loteria correm impreterivelmente no dia 4 do proximo mez de Novembro á vista do que espera concorrão para a completa extração dos bilhetes.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade de N. S. do Rozario da Boa-vista, tem determinado, que corrão impreterivelmente as rodas da 1.ª parte da 1.ª Loteria no dia 29 do proximo mez de Novembro: os bilhetes achão-se a venda nos seguintes lugares; no Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio loja do Sr. Menezes Junior: rua do Cabugá botica do Snr. João Moreira Marques; e na Boa-vista, loja do Snr. Rapozo, rua do atterro.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade do SS. Sacramento da Matriz da Boa-vista, tem deliberado que as rodas da 1.ª parte da 6.ª Loteria, concedida a favor das obras da mesma Matriz, corrão impreterivelmente no dia 13 de Dezembro proximo futuro; os bilhetes achão-se á venda nos lugares já annunciados.

GABINETE LITTERARIO.

O Snr. Director, em consequencia de não ter havido reunião em Assembléa Geral, convocada para o dia 11, por falta de numero, de novo convida aos Snrs. Socios a se reunirem hoje (15) as 5 horas da tarde, esperando não haja falta, a fim de se cumprir o que disposto se acha no Artigo 6 dos Estatutos; e espera dos mesmos Snrs. o prompto comparecimento.

O 1. Secretario,
Joze Bernardo Galvão Alcanforado.

THEATRO.

A Beneficio de Pedro Nolasco Baptista Domingo 17 do corrente se reprezentará a mui sublime peça denominada — OS TRES DIAS DE ORATORIO, ou os ultimos momentos de um sentenciado. No fim do primeiro acto o Beneficiado executará um — CONCERTO DE FLAUTA. No fim do segundo se tocará um — CONCERTO DE CLARINETA, executado por um descipulo do Beneficiado, e acompanhado pela banda de muzica do segundo Batalhão. No fim da peça o Beneficiado executará um — SOLO DE OPHICLEIDE BASSO, composto pelo mesmo, e acompanhado pela mesma bãda de musica. Rematando o expectaculo com a Farça — O AGOARDENTEIRO DE BAGDAD. — Eis o expectaculo; que o Beneficiado apresenta aos seus amigos e protectores, de quem espera concorrencia.

N. B. O restante dos Bilhetes de camarote e platea achão-se a venda na noite do Beneficio na mão do Snr. Zebedeo, e antes, na do Beneficiado.

Principiará as horas do custume.

SOCIEDADE PASTORIL.

A Commissão Administrativa, convida aos Snrs. Socios para reunião hoje (15) as 6 horas e meia da tarde.

NOVA SOCIEDADE EUPHROSINA.

O Secretario da mesma, convida aos Socios a reunirem-se hoje para se tratar de objectos interessantes.

Avisos Diversos.

☞ O periodico á Ordem que hoje sahio á luz continuará a aparecer em formato de folha de papel almaço todos os Sabbados; vende se, e subscreve-se na Praça da Independencia loja de livros, n. 37, e 38, pelo preço de 1,000 reis por quartel, e folha avulsa por 80 reis.

☞ Quem precizar de um caxeiro capaz para tomar conta de alguma venda por balanço, o qual diz ter bastante pratica, ou mesmo para outra qualquer occupação o qual dá fiador sobre sua conduta; dirija-se a rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Roga-se ao Snr. J. A. S. V. de vir quanto antes a rua do Queimado, D. 5, pagar a quantia de 31$550 reis, que é devedor a mais de seis annos, ficando certo que não o fazendo no prazo de tres dias será seu nome publicado.

☞ Arrenda-se uma boa caza de campo, na Ponte do Uchôa, a margem do rio, em que morou o Fidié; os pertendentes, dirijão-se a rua da Praia a caza de J. X. Carneiro da Cunha.

☞ Quem annunciou querer comprar uma venda nas principaes ruas; dirija-se a rua da Praia Serraria do Cardial.

☞ Aluga-se varias moradas de cazas, com bons commodos, e com rio perto, para se passar a festa, no sitio do Cajueiro, e um sitio na passagem da Magdalena, que foi do falescido João Rafael Cordeiro; quem as pertender falle com o seo proprietario Francisco Ribeiro de Brito.

☞ Alluga-se pelo tempo de festa huma casa na passagem emtre as duas pontes, junto a venda do Snr. Jose Carlos com seu quintal, cacimba com boa agua e frutas, como caju', pitanga, banana, annanaz etc. e quem o pretender procure na rua da Gloria D. 50.

—Vende se no armasem de Johns Pater & C.ª uma maquina de vapor da força de seis cavallos com a competente moenda para engenho de assucar; a maquina he de alta pressão, e de um modello, offeresse muitas vantagens pelo pequeno espaço que occupa, a segurança da caldeira, e a simplicidade do maquinismo; e he talvez a melhor que se tem visto nesta provincia

☞ Roga-se ao Snr Guedes haja por humanidade prohibir, que o seo escravo Aleixo deixe de baldiar o leite com agua, como he costume do dito — e isto com muito escandalo pois o dito anda dizendo que se baldeia o leite he para suprir a lavage, com isto desacreditando a bondade de seu Snr.

Um que gosta de tomar café, com leite.

☞ Compra-se dicionario-Critico e Etymologico da lingua Portugueza, por Constancio, estando em bom estado; n'esta Typografia.

☞ Precisa-se de um caxeiro portoguez ou brazileiro que saiba escrever e contar, de idade de quatorze annos; no botequim da rua da aurora.

☞ Arrendaô-se — o primeiro andar e armasem do sobrado novamente edificado na rua do palacete, aquelle mui limpamente acabado, envidraçado com sufficientes commodos, e este proprio para qualquer negocio. — Hum armasem na rua da Moeda do Recife, proprio para estabelecimento de assucar etc. Duas casas na rua da casa forte com bons cõmodos para se passar a festa — Huma dita na campina da caza forte, comoda, e muito fresca para o verão; Dirijão-se a rua do Vigario D. 12, ou no citio na estrada do Cordeiro.

☞ Quem annunciou querer dar 2:000,000 a jur s annuncie a sua morada, ou dirija se ao atterro da boa vista casa do Sr. Manoel Rodrigues Anjos.

☞ Os dous meios bilhetes da primeira parte da primeira loteria a favor das obras de N. S. do Rozario, de n. 516, pertence ao Reverendissimo Snr. Conego Jose Gonsalves da Silva, e de n. 2750 pertence ao Snr. Arcipreste João Ignacio de Moraes Rego, ambos residentes na Provincia de Maranhão.

☞ A pessoa que no engenho distante desta praça 5 legoas, precisar de um homem que saiba ler, escrever, e entende de orta, e tambem de varias officinas como torneiro, latueiro, carpina, pintor, typografico, lytografico, e gravura, toda a pessoa que se queira utilisar do seu prestimo nem só nesta praça como fora della, dirija-se a Solidade indo pela trempe lado direito antes de chegar a n. 7.

☞ Pretende-se por aluguel uma olaria que seja perto desta praça, e tenha commodos para familia, e escravos, e que tenha barro perto para fabrico de tijolo; quem tiver dirija-se a rua da cadeia do Recife n. 40 que se dirá quem pretende.

☞ Troca-se por fazendas dés milheiros de tijolos de alvenaria, com acondição de se tomar a fazenda pelo preço que correr nas mais lojas como compradas a dinheiro, assim como por ferragens de casa; quem quiser annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de homem solteiro ou de pouca familia dirija-se a rua do Nogueira D. 12.

☞ Deseja-se fallar ao Sr. Henrique José de Souza Rangel, e como se ignora a sua morada roga-se-se queira annuncial-a, ou dirigir-se a praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa dirija-se a rua da penha D. 3.

☞ Quem quiser dar 50,000 a premio de dous por cento ao mez, por espaço de 6 mezes dando-se fiança annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO com muita brevidade o bem conhecido, forrado de cobre e velleiro Brigue Bom Jesus; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo D. 67.

PARA O ASSU' segue impreterivelmente no dia 20 do corrente, com escala pelos Toiros, e Caiçara, o Brigue Escuna Nacional S. José; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se ao Capitão a bordo, ou a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, e tambem de tempo se avisa que a pessoa que quiser carregar não se demorem por quanto depois não se acceitará para o dito navio não perder agoa.

PARA O MARANHAO' o Brigue Escuna Amalia, a sahir com brevidade, e só recebe escravos a frete, ou passageiros para o que tem bons commodos, os pretendentes dirijão se a Machado & Santos, ou ao Capitão.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos com toda a qualidade de vicios, para fora da provincia, de idade de 12 até 20 annos, assim como officiaes de pedreiro, e carpina, e com outras habelidades, ou mesmo sem ellas; na praça da Independencia loja de fazendas Decima 1.

Vendas

☞ **Listas parciaes da 1.ª parte da 7.ª Loteria do Theatro dos premios sahidos no 3.° dia, as quaes achão-se á venda pelo preço de 40 rs. nos logares seguintes: Praça da Independencia n. 37 e 38, nesta Typ. no 1. andar, rua nova loja do Sr. Guerra, rua do Colegio loja do Sr. Menezes, nas 5 pontas loja de fazendas D. 11, e em Olinda pelo Destribuidor do Diario.**

☞ Uma escrava de nação de bonita figura, de idade de 20 annos, sem vicios nem achaques, perfeita engommadeira e cozinheira, uma parda de boa conducta, moça, costureira e engommadeira, duas escravas de idade de 18 a 20 annos, recolhidas, e com boas habelidades, duas ditas moças para todo o serviço, um bom escravo de nação mossambique, dous ditos bons canoeiros, dous ditos para todo o serviço, e um carreiro; na rua de agoas verdes D. 33.

☞ Os livros seguintes; o quixote do seculo 18, o solitario, noites de young, Barbarinski, aventuras de Lazarinho, fabula de Esopo, almocre de petas, atlas moderno, Luziadas, dons Rubsons, Volney, nova Castro com coroação, Pedro o grande, Camilia, Macabeos, Catão, Filhos de Carlos Magno, Branca, Izabel, Eduardo, e Anna, tudo novo e por preço commodo; na pracinha do Livramento D. 26.

☞ Aparelhos de mesa, azues, cor de rosa, rouxo escuro de bom gosto, ditos para chá cor de rosa, frascos de todos os tamanhos para bichas, resmas de papel de peso coroinha, vidros estreitos para candieiro, campoteiras de cristal, ditas ordinarias lisas e bordadas, garrafas de cristal, copos, calis para vinho, copos para agoa, ditos para champaghe, e agoa franceza contra o veneno das cobras, de outros animaes, e contra o galico, recentemente chegada da frança; na rua do Livramento D. 3.

☞ Um cavallo alazão, bom esquipador, bastante gordo, sem achaques, acabou apouco de fazer a ultima muda; na rua do Hospicio casa junto ao Padre Mestre Laurentino

☞ Uma escrava creoula, boceteira, lavadeira, cozinha o diario de uma casa; nas 5 pontas D. 60.

☞ Uma canoa nova de 60 palmos; e 4 de boca, propria para qualquer obra por ser muito sã, e 4 ditas de carreira, com 30 a 35 palmos e dous e meios de boca por preço commodo, na rua da cadeia do Recife D. 5 a fallar com João Antonio Soares de Abreu.

☞ Lenços de seda preto da India, de 20 em peça; em casa de Matheus Austin na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Uma rebeca com caixa e arco, boa, por preço commodo; na rua do Jardim casa D. 14.

☞ Por preço commodo cadeiras de jacarandá, e de olio envernisadas, chegadas proximamente do Porto; no armazem n. 1 defronte do Corpo Santo, e em casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Uma balança de pezar assucar e couros com pesos de uma libra ate duas arrobas; na rua da Cruz n. 1.

☞ Um moleque creoulo de idade de 12 annos, de bonita figura, a vista do comprador se dirá o motivo, na rua de S. Gonsalo a tratar com Manoel Elias de Moura.

☞ Potassa Russiana branca, e preta Americana, em barris de 4 arrobas; no antigo armazem do sal ao lado da capela de S. Bom Jesus das portas.

☞ A obra recreação filosofica por Theodoro de Almeida, um diccionario Juridico, por Pereira e Souza, e as obras completas do mesmo author; na rua da cadeia sobrado da quina do beco do ouvidor no segundo andar, das 6 as 9 horas da manhã, e do meio dia as 4 da tarde.

☞ Um bicudo, uma patativa da Parahiba, um canario de imperio, um viveiro com um casal de canarios, e um dito vazio tudo por preço commodo; na rua do Fagundes D. 35 venda junto ao beco tapado.

☞ Um carro de duas rodas, novo, por preço commodo, he feito nesta provincia, com cubos de sicopira, e raios de páo de arco varaes chapeados, e boas molas, he forrado, e pintado; no atterro da boa vista loja de Miguel Souget.

☞ Listas parciaes contendo os numeros premiados, que sahirão hontem no andamento das rodas; na rua do Colegio escriptorio da Typografia Imparcial, D. 12; na rua direita venda da esquina do beco do Serigado; na praça da Independencia loja de encadernador; no Recife venda do Porto das canoas n. 23, e atraz do Corpo Santo venda do Sr. Araujo. O preço he de 40 rs cada uma.

☞ Arroz de vapor em sacas e as arrobas a 2250 e a libra, tinta verde, olio de linhaça, paios, lingoissas, superiores queijos, vinho do Porto e Lisboa engarrafado, papel de peso, e outros mais generos tudo por preço commodo; no largo do Terço D. 4.

☞ Uma mobilia de jacarandá, nova e de bom gosto; na rua estreita do Rozario D. 25.

☞ Bichas superiores chegadas ultimamente do Porto a 240, 320, e 400; na rua direita venda que foi do fallecido José da Penha.

☞ Uma canoa de amarelo com 35 palmos de comprido, por 30,000; na rua da Florentina sobrado ao pé da maré.

☞ Sacos vasios a 240 cada um, na venda dentro da ribeira da boa vista.

☞ Uma escrava de idade 25 annos, cozinha o diario de uma casa; na solidade numero 416.

☞ Farelo de nova moagem, e de superior qualidade, a 3000 o saco de 3 arrobas, tornando-se 200 rs pela volta do saco, e farinha de trigo das conhecidas marcas XXXF e XXX; na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

☞ Uma mesa de jantar com duas gavetas; na quina da rua do Livramento por cima da loja que foi do Sr. Herculano

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua direita; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ No atterro da boa vista loja de fazendas D. 5, superior Rapé de Lisboa muito fresco e o melhor que tem aparecido; chegado ultimamente, em libras e as oitavas, chá perola e isson superior, em caixas e a retalho, e chales de seda bordados.

☞ O Patacho Americana Mentor de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre, de lote de 170 toneladas; a tratar com Matheus Austin & Companhia, na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Potassa Americana branca, em barris pequenos, chegados ultimamente da America; na rua do trapiche novo n. 12, em casa de Matheus Austin.

☞ Um carro de 4 rodas para um ou 2 cavallos; na boa vista em casa do segeiro Miguel.

☞ Sacas com superior farinha de Sorui e Magé chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

☞ Uma negra de idade de 24 annos de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e he optima quitandeira, e uma negrinha de idade de 12 annos com principio de costura, e um negro bom carreiro; na rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Na loja de Carioca & Sete, na rua do Queimado D. 13, chitas finas á 120 rs. o covado e a 5000 a peça, panno da costa muito largo a 400 rs o covado, e panno azul e preto a 3200 dito.

☞ A armação e traspassa-se as chaves da loja de livros sita na travessa do Rozario, optimo local para miudezas, por preço commodo, e com o arrendamento de 5 annos, a findar-se em Julho de 1846; trata-se na mesma loja.

☞ Superioros taboas de pinho da Suecia de todas as bitolas e comprimentos, o melhor que tem vindo a esta praça, chegado recentemente, por preço commodo; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 142.

☞ 4 escravos moças de boas figuras, com boas habelidades, duas cosem, engommão, e cozinhão, uma dita por 320,000 optima para todo o serviço de uma casa, dous moleques de idade de 12 a 18 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Uma escrava de bonita figura, boa cozinheira, engommadeira e ensaboadeira, velas de carnauba a 360 a libra, sapatos de burracha por preço commodo; na rua do Rangel D 7.

☞ Uma parte do sobrado de 3 andares da rua da cadeia do Recife n. 41, cujo predio está avaliada em 16 000,000, e rende presentemente 1:750,000; a tratar na rua nova D. 26 no segundo andar.

☞ Uma preta creoula de idade de 20 annos, cozinha, engomma, lava, e faz todo o mais serviço de uma casa, e muito carinhosa para criança; atraz dos Martirios Decima 29.

☞ Barricas com superior sal refinado para uzo de mesa, por preço commodo; em casa de Alexandre Mackay & C.

☞ Colheres de prata para soupa e chá, vindas proximamente do Porto; na rua do Colegio de chapeos D. 4.

Escravos Fugidos

☞ No dia primeiro do corrente fugio um preto de nome Manoel, conhecido por formiga, representa ter 40 annos de idade, secco do corpo, com uma sicatriz em uma perna, de nação congo, foi escravo do fallecido Antonio Pacheco de Queirogas, e hoje de sua mãi D. Maria Rita de Queiroga; quem o pegar leve ao atterro da boa vista D. 60 que sera recompensado.

☞ No dia 10 do corrente fugio um negro de nome Francisco, de nação caçange, de bonita figura, representa ter de idade 20 annos, com uma orelha furada, e na mesma levou uma argola de piassaba, nas costas no pé do hombro direito tem uma costura procedido de um caustico, os dentes da parte de cima abertos signal de sua nação, rosto comprido, boa estatura, encontros largos, sem barba, bechigoso da cara, com gaforina, pés e mãos pequenos e seccos, canela fina, levou a seguinte roupa; tres camisas uma de baeta azul, uma de madapolão e uma de chila, umas ceroulas de baeta, e de algodão assinzentada, calças brancas de metim, colete de seda que faz listras assizentadas e vermelhas, jaqueta de chita com assento branco com a trepadura de flores miudinhas, e chapeo de palha branco com dous forros da mesma palha e pintado de preto, com uma tira de seda preta fingindo fita com lacinho de uma banda; quem o pegar leve a fora de portas n. 22, que será recompensado.

☞ Em 25 de Setembro fugio um preto de nação angola, meio buçal, de nome Virginio, alto, magro, fulo, dentes limados, com uma orelha furado com argola, com camisa e ceroulas de algodão; quem o pegar leve a rua do Vigario n. 15 que será recompensado.

☞ Fugio no dia 10 do corrente um escravo de nome Francisco, de nação angola, de idade de 20 annos, levou calças de brim e camisa de riscado, baixo grosso do corpo, tem faltas de dentes na frente da parte de cima; e sem barba; quem o pegar leve ao beco da lingoeta venda de Joaquim Jose Rabelo que será gratificado.

☞ Em Março do corrente anno fugio do poder de seu Sr., uma preta de nome Maria, de nação rebolo; representa ter de idade 40 a 45 annos, he tropega no andar, muito atrapalhada no fallar mas muito ladina e esperta, ha noticias de ella andar pelo manguinho e Magdalena, vivendo de lavar roupa, e supoem-se que ella esteja de presente amasiada em algum calogi, pelo que se protesta contra quem a tiver guardada de se haver o serviço da mesma, e de se proceder como he de lei; offerece-se ao aprehendedor ou ao que denunciar o lugar certo em que esta preta possa ser pegada com a pessoa que a guarda, ou tenha furtado a quantia de 50,000 que receberá no forte do matos de José Joaquim de Lima.

☞ No dia 23 de Maio do anno passado fugio uma negrinha de nome Luiza, de idade de 14 annos, estatura baixa, gorda, cara redonda, bicuda, olhos grandes, e afumaçados, boca e peitos pequenos e bem em pé, pernas grossas, pes pequenos, tem a bunda sacada para fora, supoem se ter sido furtada pois ella não sabia a rua; quem a pegar leve a praca da Independencia n. 33 e 34, que será gratificado.

☞ Fugio na noite do dia 11 para 12 do corrente, um moleque de nome Pedro, de nação benguela, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, cor bem preta, pés grandes, nariz alguma cousa chato, dedos das mãos compridos, tendo algumas marcas de bechigas no rosto, e uma pequena sicatriz ou calombo na maçã do rosto que só se vê fazendo-se reparo, levou chapeo do Chile e uma trouxa de roupa, e he bem fallante, o qual foi escravo do Sr. José de Bitancourt Amarante, e ja tem feito viagem por terra até o Maranhão de onde apoucos mezes chegou, o abaixo assignado roga a qualquer authoridade policial ou capitães de campo, ou qualquer pessoa que delle tiver noticia de o mandar agarral-o e leval-o ao armazem de assucar n. 7 na rua do Vigario, que receberá 50 mil rs. de gratificação. — José Xavier Viana.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa da Pesqueira, Comarca do Brejo da Madre de Deos, desappareceo em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio de corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, e he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que ter á 100,000 de gratificação. Francisco Xavier Pereira de Brito.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 12.

Bahia; Brigue Inglez Glide, Cap. Robert Thomaz, carga a mesma que trouxe.

SAHIDOS NO DIA 14.

Portos do Sul; Paquete de Vapor Brasileiro Bahiana, Commandante José Maria Falcão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1845